

Campelo não reagirá a provocação

Às vésperas do início do horário eleitoral gratuito, o candidato da Frente Progressista, senador Valmir Campelo (PTB), promete não reagir a eventuais provocações dos adversários, numa tentativa de manter o alto nível da campanha. "Se depender de nós Brasília terá a campanha mais transparente e limpa do País", assegura. Segundo conta, as respostas às possíveis agressões serão dadas dentro do horário exigido por lei. "Não gastaremos nosso tempo com baixo nível. Mas, também, não ficaremos impassíveis diante de calúnias e difamações", alertou.

Confiante de que o programa

de rádio e televisão, apresentado a partir de amanhã, aumentará sua vantagem frente à tucana Maria de Lourdes Abadia e o petista Cristovam Buarque, o senador petebista apostava numa vitória com tranquilidade ainda no primeiro turno. Além do "empurrão" dado pelo horário eleitoral, Valmir espera contar nas próximas semanas com outro trunfo: a participação efetiva do governador Joaquim Roriz nos comícios. "Um político com 70% de aceitação é bem-vindo em qualquer palanque", comenta.

Sem querer adiantar o tema de seu primeiro programa, para fazer um certo suspense e não frustrar

seus assessores, o candidato governista adianta que a produção da coligação é recheada de objetividade e inteligência". "Preparamos um programa com bom conteúdo e linguagem de fácil assimilação".

Agredir — Ao comentar novamente sobre o nível da campanha no Distrito Federal, Valmir Campelo assinala que "agredir adversários no horário eleitoral é agredir a inteligência da população. Segundo conta, no que depender dele, a campanha será marcada pela qualidade dos debates. "A população de Brasília, a mais politizada do País, me conhece. Nunca tive tendência para agressividade. Sempre soube respeitar os adversários. Faremos uma campanha transparente".